MASC
museu de arte de santa catarina

MASC -
Famílias
em CasA

cultura.sc.gov.br

Fundação Catarinense de Cultura

MUSEU DE ARTE DE SANTA CATARINA – MASC
Núcleo de Ação Educativa – NAE
masc.sc.gov.br

EXPOSIÇÃO

Coleção MASC - 70 anos

Curadoria: Ylmar Corrêa

Proposições de Mediação NAE-MASC • **Módulo XII** – ESCULTURA – “Modelar e Fundir”

Proposições de Mediação

O Núcleo de Ação Educativa (NAE) do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), com o propósito de continuar a interação com seus diferentes públicos – mesmo que de forma virtual –, apresenta o **Projeto MASC – Famílias em CasA**.

O projeto contempla uma série de proposições de mediação com conteúdos produzidos em módulos, especialmente relacionados a obras e artistas representados na coleção do MASC, ou que participaram de exposições, bem como de outros assuntos interligados com a história, a memória do Museu e a produção de artes visuais.

Esperamos que os conteúdos apresentados nas proposições de mediação possam contribuir para momentos singulares de encontros virtuais com a arte e de diálogos, experimentações artísticas entre as pessoas que constituem os diferente grupos de famílias e que se encontram unidas em suas casas neste momento de isolamento social ou separadas por motivos de força maior, bem como possam gerar outras possibilidades de trocas, compartilhamentos com outros familiares, amigos e colegas nesta nossa imensa família planetária.

Coleção MASC – 70 anos

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis (MAMF) foi criado em 1949 após um movimento envolvendo o catarinense Grupo Sul e o escritor carioca Marques Rebelo. Depois do MAM-SP e do MAM-RJ, ambos de 1948, foi o terceiro museu moderno do Brasil, o primeiro de caráter público.

Em 1970, o MAMF tornou-se Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), não mais se limitando ao moderno e dedicando-se à arte de todo o estado.

O núcleo inicial de vinte obras vem crescendo com doações de artistas, empresas e colecionadores, bem como com aquisições, perfazendo cerca de duas mil obras. As premiações dos Salões Nacionais Victor Meirelles permitiram ampliar a aquisição de obras contemporâneas.

Dando continuidade às comemorações dos 70 anos do MASC e celebrando os 40 anos da Fundação Catarinense de Cultura, o Museu abre um espaço dedicado ao acervo, com uma exposição de longa duração, pensada com base em uma seleção significativa de artistas catarinenses e não catarinenses, nesta montagem agrupados por temas, permitindo observar a pluralidade de abordagens sobre assuntos semelhantes.

Esperamos que a exploração deste acervo rico e variado propicie o estudo e a reflexão sobre as artes, especialmente as artes catarinenses, além de identificar lacunas na coleção, frutos da conturbada história deste museu, pontuada por momentos de avanços e de reveses.

Ylmar Corrêa Neto

Proposições de Mediação NAE-MASC

O MASC tem quase duas mil obras em sua coleção, cujas imagens estão disponíveis no **Acervo Virtual**. Para a exposição de longa duração **Coleção MASC – 70 anos**, o curador Ylmar Corrêa selecionou algumas dessas obras a partir de temáticas e do estabelecimento de possíveis relações na produção dos artistas, em distintos períodos da História da Arte.

Assim, cada módulo com **proposições de mediação** dessa exposição contempla temáticas do recorte curatorial em sequência ou em inter-relação. Neste módulo XI, apresentamos artistas e suas obras relacionadas ao tema **Escultura – "Modelar e Fundir".**

Acessem o vídeo disponível no Facebook do MASC e façam um breve passeio virtual na exposição **Coleção MASC - 70 anos**

https://www.facebook.com/watch/?v=233536390818634

MASC – Famílias em CasA

EXPOSIÇÃO **Coleção MASC – 70 anos**

Proposições de Mediação NAE-MASC • Módulo XII

MASC
museu de arte de santa catarina

Imagem 01

Na produção escultórica tradicional, os artistas exploram materiais que possibilitam “esculpir, modelar e fundir” formas naturalistas simplificadas, com características da figura humana, de animais ou de seres híbridos, assim como formas orgânicas e geométricas.

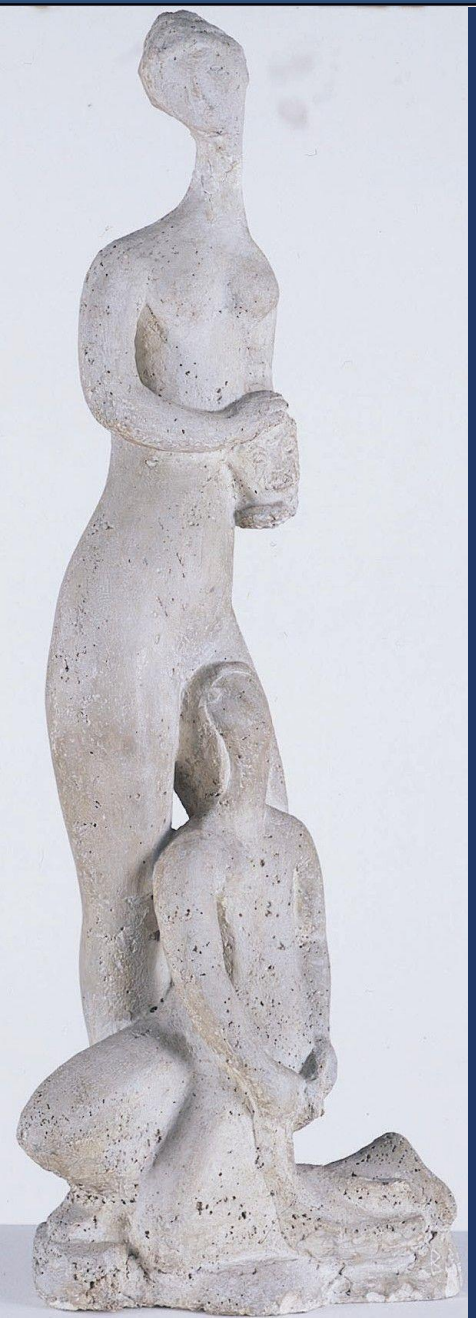
Imagem 04

Quais materiais, formas e seres são possíveis de identificar nessas esculturas?

Saberiam identificar as semelhanças e diferenças no processo de produção dessas esculturas?

Imagem 03

Imagem 02



Quais relações podemos estabelecer entre as duas representações de figura humana na escultura de Bruno Giorgi?

Quem seriam as personagens e quais as possíveis histórias de vida entre elas?

Que objeto a representação da figura feminina, que está em pé, segura em suas mãos?

Imagem 01 – Detalhe

O que esse objeto nos faz refletir em relação ao título da obra e a seu uso em diferentes culturas?

Qual foi o material que o artista utilizou para produzir essa escultura?

Imagem 01 - Bruno Giorgi, *A máscara e a face*, s/data, gesso, 90x34x18cm.

Percebam as formas, os volumes, as texturas e as tonalidades de cor na composição escultórica de Franklin Cascaes.

Quais materiais Cascaes utilizou para a configuração dessa escultura?

O que pode representar essa figura com este tipo de vestimenta e o objeto que carrega sobre o ombro?

Imagem 02 – Detalhe

O que o título dessa escultura de Cascaes revela sobre essa representação de figura humana?

É possível associarmos essa figura a outras imagens semelhantes encontradas em obras de arte, livros e filmes. Vocês lembram de alguma imagem e onde a viram?

Imagem 02 - Franklin Cascaes, *O carrasco*, 1974, argila e pintura a frio, 33x12x12cm.

Imagem 01 (detalhe)
Bruno Giorgi

Quais relações podemos estabelecer entre a máscara, na obra de Giorgi, e a face coberta na escultura de Cascaes?

Quais dessas esculturas podem ser mais associadas à dor, ao sofrimento do outro e/ou do coletivo?

Imagem 02 (detalhe)
Franklin Cascaes

O que as “máscaras” dessas obras revelam ou escondem sobre a condição que constitui os seres humanos e, em alguns casos, em seres desumanos?

Quais lembranças, sentidos e significados nos vêm à mente ao pensarmos sobre o uso diário de máscaras no contexto social em que estamos vivendo?

‘Antes de a preocupação com o meio ambiente transformar-se em retórica onipresente em qualquer segmento “inteligente” da sociedade, ele [Franklin Cascaes] já atacava o descaso com a natureza. “Que fazem os homens responsáveis pela fauna e pela flora? Nada, é tudo conversa fiada”, indignava-se contra aqueles “que têm a distinta obrigação social, técnica-ambiental de protegê-las contra a ganância desenfreada de ricos depredadores”. E lamentava: “Que pena, ó minha mui querida Ilha de Nossa Senhora do Desterro! O homem que vive este século está obcecado pelo deus inferior que o está conduzindo por caminhos tão tortuosos que me fogem à imaginação, para poder comentar a direção certa da sua desaconselhável caminhada.”’

Emerson Gasperin *in* ***Ô Catarina***, nº 68 (FCC, 2008).

Imagem 02 - Franklin Cascaes, *O carrasco*, 1974, argila e pintura a frio, 33x12x12cm.

O que chama mais a atenção nesta configuração escultórica?

Há simetria, equilíbrio e leveza na composição?

Quais partes do corpo são suprimidas/omitidas?
E quais são destacadas nessa escultura?

Que analogia podemos fazer entre essa representação da figura humana e a forma geométrica tridimensional na qual está sentada?

Que tipo de material a artista Elke Hering utilizou na produção dessa escultura?

Será que foi necessário utilizar um molde para configurar esse volume no espaço com esse tipo de material?

Imagem 03 - Elke Hering, *Figura sentada*, 1985, bronze, 42x21x19,5cm.

Quais seres e formas identificamos nesta escultura de Brennand?

O que o título revela sobre a configuração dessa forma?
Qual seu significado na arquitetura egípcia e mitologia grega?

Na parte inferior em forma circular, que é a base dessa escultura de Brennand, notamos pequenos círculos que remetem a características de faces de figuras humanas.

Que expressões conseguimos identificar e qual é o sentimento que transmitem?

Qual é a relação possível de estabelecer entre essas pequenas figuras na base e a figura maior a partir do título da obra?

Ao transpor essas pequenas figuras para o mundo contemporâneo, percebemos que similares, conhecidas como *emojis*, são utilizadas em redes sociais e mensagens eletrônicas.

Vocês utilizariam essas figuras para expressar o quê neste momento?

Imagem 03 – Francisco Brennand, *Esfinge*, 1984, grés esmaltado, 82x41x42 cm.

"Posso dizer que minha escultura cerâmica permanece moderna no forno-túnel e sai, depois de sucessivas queimas, com 10.000 anos. Coloca-se no limbo diante das chamas e surge prodigiosamente bela e purificada no paraíso. Mesmo o inesperado acidente faz lembrar a força inelutável do fogo e, portanto, o que ele destruir ou vivificar são marcas do destino. O fogo devora a cor, que se parece refugiar no núcleo da peça, "no coração da matéria", sobrando um colorido enferrujado, turvo, opalescente, uma tonalidade de quarta-feira de cinzas, distinguindo apenas, aqui e ali, algumas flores cor de fogo. Os dentes da labareda são implacáveis."

Francisco Brennand in ***O oráculo Contrariado*** *(2005)*

Imagem 03 – Francisco Brennand, *Esfinge*, 1984, grés esmaltado, 82x41x42 cm.

Proposição Poética

Inspirados nas esculturas dos artistas Bruno Giorgi, Elke Hering, Franklin Cascaes e Francisco Brennand, pensem nas possibilidades de materiais alternativos para criar outras formas tridimensionais. Vocês podem modelar formas figurativas ou abstratas com argila, massinha de modelar, papel machê (técnica na qual se usa papel picado, molhado e misturado com cola) ou outro material acessível.

Se preferirem, podem criar pequenas esculturas comestíveis assadas, utilizando-se de massa de pão ou de bolacha caseira. Compreender os passos de uma receita, o processo de produção da massa com os ingredientes necessários, o tempo para o preparo e a transformação com o crescimento, assim como a espera para assar e o resultado final nas cores, aromas e sabores, pode ser muito prazeroso de se fazer em família.

Soltem-se! Permitam-se a esses momentos de encontros em família e de encantamentos com o que seus olhos veem, seus ouvidos ouvem, seu coração pulsa, sua mente cria, suas mãos tocam, sentem e constroem micro e macro mundos imaginários e poéticos.

Se desejarem, enviem uma foto para a equipe do NAE: **naemasc@fcc.sc.gov.br**, mostrando o resultado de suas criações e nos contem como foram esses momentos de diálogos e experimentações artísticas em família.

Para saber mais...

Conheçam um pouco mais sobre a vida e a obra dos artistas acessando as sugestões de links.

Outras obras dos artistas no acervo do MASC
Acervo virtual:
https://aplicacoes.fcc.sc.gov.br/wpmasc/colecoes/

Biografia , exposições e premiações
Indicador Catarinense das Artes Plásticas:
CASCAES, Franklin (p. 174-177)
HERING, Elke (p. 371-373)
http://www.cultura.sc.gov.br/espacos/masc/indicador-catarinense-das-artes-plasticas

Vídeos

- **Cronologia Artística de Elke Hering por Daiana Schvartz** (2017): https://www.facebook.com/artelkehering/videos/147503542503748
- **A Cor da Nossa Tela :: Franklin Cascaes** TV UFSC 2015 https://www.youtube.com/watch?v=cdYKw76M2AY
- **Francisco Brennand: um viva aos 90!** Funarte - 2017 https://www.youtube.com/watch?v=PoFNn6BqI1Y
- **Conheça a História de Bruno Giorgi –** Tv Direta https://www.youtube.com/watch?v=mB14GCj13Ok

Referências

- BRENNAND, Francisco. Testamento I: **o oráculo contrariado.** Recife: Bagaço, 2005.23p. Disponível em: http://www.brennand.com.br/brennand_01.php . Acesso em: 21 abr. 2021.

- GASPERIN, Emerson. Causos e lendas do universo do feiticeiro de Itaguaçu. A autoria centenária de Franklin Cascaes. **Ô Catarina!**, Florianópolis, SC, nº 68, 2008. Disponível em: https://www.cultura.sc.gov.br/publicacoes/ocatarina/edicoes

Para saber mais...

BRUNO Giorgi. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8920/bruno-giorgi>. Acesso em: 05 de mar. 2021. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

BUENO, Alexei *et al*. **O universo de Francisco Brennand.** Prefácio de Ferreira Gullar. Rio de Janeiro: G. Ermarkoff, 2011. Disponível em: http://www.ermakoff.com.br/v1/assets/leitura-gratuita/Brennand.pdf . Acesso em: 21 abr. 2021.

CAIXA CUTURAL Fortaleza – Catálogo exposição Brennand Mestre dos Sonhos, 2018. Disponível em: http://www.caixacultural.gov.br/cadastrodownloads1/Catalogo_Exposicao_Brennand_FO.pdf .

FRANCISCO Brennand. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa3999/francisco-brennand>. Acesso em: 21 de Abr. 2021. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

SCHVARTZ, Daiana. **Elke Hering**: percurso de uma escultura em transformação. Estúdio, Lisboa, v. 3, n. 5, p. 155-160, jun. 2012. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/pdf/est/v3n5/v3n5a27.pdf>.

SCHVARTZ, Daiana. **Arquivo Elke Hering**: o indício de uma falta. 293 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Porto Alegre, RS, 2019. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/200952/001104695.pdf?sequence=1&isAllowed=y

MASC
museu de arte de santa catarina

Imagens das obras dos artistas:

01 – Bruno Giorgi (Mocóca, SP, 1905 – Rio de Janeiro, RJ, 1993)
A máscara e a face, s/data, gesso, 90x34x18cm.
Doação do artista.

02 – Franklin Cascaes (São José, SC, 1908 – Florianópolis, SC, 1983)
O carrasco, 1974, argila e pintura a frio, 33x12x12cm.
Doação Museu de Antropologia da UFSC.

03 – Elke Hering (Blumenau, SC,1940 – Blumenau, SC,1994)
Figura senta*da*, 1985, bronze, 42x21x19,5cm.
Aquisição do Governo do Estado de Santa Catarina.

04 – Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand
Conhecido por Francisco Brennand (Recife, PE, 1927 – Recife, PE, 2020)
Esfinge, 1984, grés esmaltado, 82x41x42 cm.
Doação do artista.

CRÉDITOS
Fotos:
Márcio Henrique Martins / ASCOM FCC
Arquivos - Acervo MASC
Proposições:
Arte-educadores NAE/MASC:
Maria Helena Rosa Barbosa
Sérgio Da Silva Prosdócimo
Patrícia Peruzzo Lopes
Design gráfico:
Moysés Lavagnoli

Florianópolis – SC

Abril de 2021

MASC
museu de arte de santa catarina

FICHA TÉCNICA

Presidente da Fundação Catarinense de Cultura
Dolores Carolina Tomaselli

Diretor de Arte e Cultura
Luiz Henrique Fontão

Administradora do Museu de Arte de Santa Catarina
Susana Bianchini

Equipe Técnica do MASC

Conservação e Acervo
Álvaro Henrique Fieri
Giovana Schweizer

Ação Educativa
Eliane Prudencio da Costa
Maria Helena Rosa Barbosa
Patricia Peruzzo Lopes
Sérgio Da Silva Prosdócimo

Pesquisa e Documentação
Débora Judite Fernandes

Apoio Administrativo
Felipe Antônio da Rosa
Fred Eric Nunes Torres

Montagem e Iluminação
Anézio Antônio Ramos
Sérgio Adolfo Guint

MASC

museu de arte de santa catarina

Fundação Catarinense de Cultura